



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE**

ANTONIO JOÃO RODRIGUES JÚNIOR

**FERRAMENTA DA CONTROLADORIA NO ÂMBITO
GERENCIAL DAS INDUSTRIAIS DO SETOR DE CERÂMICA NA
MICRORREGIÃO DE GUARABIRA**

**CAMPINA GRANDE – PB
2018**

ANTONIO JOÃO RODRIGUES JÚNIOR

**FERRAMENTA DA CONTROLADORIA NO ÂMBITO
GERENCIAL DAS INDUSTRIAIS DO SETOR DE CERÂMICA NA
MICRORREGIÃO DE GUARABIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis, pelo Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB – Campus I – Campina Grande -PB.

Orientador: Prof.Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior

**CAMPINA GRANDE – PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R696f Rodrigues Júnior, Antonio João.
Ferramenta da controladoria no âmbito gerencial das indústrias do setor de cerâmica na microrregião de Guarabira [manuscrito] : / Antonio Joao Rodrigues Junior. - 2018.
46 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.

"Orientação : Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Controladoria. 2. Contabilidade gerencial. 3. Pequenas empresas. 4. Processo decisório. 5. Indústria de cerâmica.

21. ed. CDD 658.151

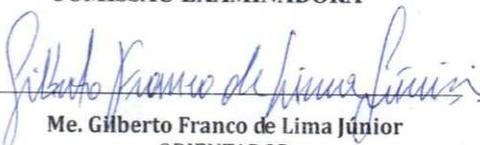
ANTONIO JOÃO RODRIGUES JÚNIOR

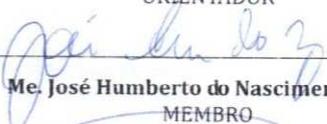
**FERRAMENTA DA CONTROLADORIA NO ÂMBITO
GERENCIAL DAS INDUSTRIAS DO SETOR DE CERÂMICA NA
MICRORREGIÃO DE GUARABIRA**

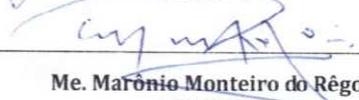
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
obtenção de título de Bacharel em
Ciências Contábeis, pelo Curso de
Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba- UEPB – Campus I
– Campina Grande -PB.

Aprovado em: 04.06.2018.

COMISSÃO EXAMINADORA


Me. Gilberto Franco de Lima Júnior
ORIENTADOR


Me. José Humberto do Nascimento Cruz
MEMBRO


Me. Marônio Monteiro do Rêgo
MEMBRO

Dedico em principio a Deus que é quem guia nossos caminhos posteriormente a minha família que tanto mim incentivou nesta jornada me ajudando e apoiando e a todos que mim auxiliaram neste momento importante.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por sua infinita bondade e sabedoria, pois através dele tive a força e a perseverança para seguir em frente diante as dificuldades vencidas para que pudesse concluir o trabalho.

Agradeço a minha mãe, a minha esposa e ao meu filho e toda a minha família por compreender e me incentivar a nunca desistir dos meus objetivos.

Agradeço ao meu orientador pelo suporte, pontualidade em retirar minhas dúvidas durante a construção do meu trabalho e por seu também incentivo ao longo do percurso a ser percorrido para a conclusão final do meu curso, e todos os professores que mim auxiliaram nessa jornada.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar como a ferramenta da controladoria atua no âmbito gerencial das indústrias do setor cerâmico na microrregião de Guarabira, essa que é composta pelos municípios de Juarez Távora, Alagoa Grande, Cuitegi, Guarabira, mulungu, Gurinhém, Caldas Brandão, Pirpirituba, Pilões, Belém, Sertãozinho e Lagoa de dentro, destacando em principio a importância deste ramo da economia brasileira como um todo, sendo posteriormente o enfoque, na microrregião de Guarabira, iremos destacar seus obstáculos, enfrentado desde a matéria prima, passando pela linha de produção e chegando ao estoque de material acabado e como a controladoria auxilia essas empresas em suas tomadas de decisões e o grau de contribuição que ela dá a essas empresas, a metodologia aplicada foi pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo e foi comprovado que em sua grande maioria os proprietários das empresas que se enquadram como micro e pequenas empresas, são os gestores dos seus próprios negócios e que 85% desconhece ou acredita que para adotar a controladoria em suas empresas sairia muito caro.

PALAVRAS-CHAVE: Controladoria, Pequenas empresas, cerâmica.

ABSTRAT

The objective of this work is to demonstrate how the control tool operates in the managerial scope of the industries of the ceramic sector in the micro-region of Guarabira, which is composed by the municipalities of Juarez Távora, Alagoa Grande, Cuitegi, Guarabira, mulungu, Gurinhém, Caldas brandão, Pirpirituba, pilões, Belém, sertanzinho and Lagoa de Dentro, highlighting in principle the importance of this branch of the Brazilian economy as a whole, being the focus, in the micro-region of Guarabira, we will highlight its obstacles, facing from the raw material, through the line production and reaching the stock of finished material and how the control helps these companies in their decision-making and the degree of contribution that it gives to these companies, the applied methodology was bibliographical research and field research and it was proven that in its large The majority of the owners of companies that fit as micro and small companies, are the is their own business and that 85% do not know or believe that to adopt control in their companies would be very expensive.

KEYWORDS: Controllership, Small business, ceramics.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Período de existência.....	27
Gráfico 2 - Quantidade de funcionário.....	28
Gráfico 3 - Empresas que possuem um setor de controle interno.....	29
Gráfico 4 - Quantidade de pessoas que trabalham no setor de controle.....	30
Gráfico 5 - Influencia familiar no controle das empresas.....	31
Gráfico 6 - Conhecimento sobre o tema controladoria.....	32
Gráfico 7 - Importância em adotar a controladoria.....	33
Gráfico 8 - Principal obstáculo para adotar a controladoria nas empresas.....	33
Gráfico 9 - Etapas da controladoria executadas pelas empresas.....	34
Gráfico 10-Instalação da ferramenta controladoria nas empresas que não possuem.....	35
Gráfico 11-Enquadramento conforme a receita.....	36
Gráfico 12-Suporte as empresas de órgão publico ou privado.....	37
Gráfico 13-Órgão responsável pelo suporte da ferramenta controladoria.....	38
Gráfico 14-Grau de auxilio da contabilidade em relação à ferramenta controladoria.....	39
Gráfico 15-O que o setor contábil deveria fazer para melhorar o controle das empresas.....	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de funcionário.....	27
Tabela 2 - Empresas que possuem um setor de controle interno.....	28
Tabela 3 - Quantidade de pessoas que trabalham no setor de controle.....	29
Tabela 4 - Influencia familiar no controle das empresas.....	30
Tabela 5 - Conhecimento sobre o tema controladoria.....	31
Tabela 6 - Importância em adotar a controladoria.....	32
Tabela 7 - Etapas da controladoria executadas pelas empresas.....	34
Tabela 8 - Instalação da ferramenta controladoria nas empresas que não possuem.....	35
Tabela 9 - Enquadramento conforme a receita.....	36
Tabela 10 - Suporte as empresas de órgão publico ou privado.....	37
Tabela 11 - órgão responsável pelo suporte da ferramenta controladoria.....	38
Tabela 12 - Grau de auxilio da contabilidade em relação à ferramenta controladoria.....	39
Tabela 13 - O que o setor contábil deveria fazer para melhorar o controle das empresas.....	40

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Caracterização do problema.....	13
2. OBJETIVOS DA PESQUISA.....	14
2.1. Objetivo Geral.....	14
2.2. Objetivos específicos.....	14
3. JUSTIFICATIVA.....	13
4. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	15
5. REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
5.1. Setor cerâmico no Brasil.....	15
5.2. Setor cerâmico na microrregião Guarabira.....	16
5.3. Micros e pequenas empresas.....	16
5.4. A controladoria como diferencial na tomada de decisões.....	18
5.5. A contabilidade como orientador das empresas.....	19
5.6. O futuro das empresas.....	21
6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
6.1 Qualificação quanto à forma de abordagem do problema.....	23
6.2. Classificação quanto aos objetivos gerais.....	25
6.3. Classificação quanto aos procedimentos técnicos.....	25
6.4. Métodos de abordagem.....	26
6.5. Universo e amostra da pesquisa.....	26
7. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	27
7.1. Apresentações dos dados.....	27

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43

1 INTRODUÇÃO

O setor de cerâmica no Brasil é um grande gerador de renda e de empregos, tanto direta como indiretamente, estima-se que 290 mil pessoas são empregadas pela indústria cerâmica, gerando aproximadamente 900 mil empregos direto e indiretamente com um faturamento anual de 18 bilhões de reais, ela totaliza 4,8% da indústria da construção civil do país (SINDICER-PB), e vale salientar que existem pequenas empresas que não entram nessas estatísticas por atuarem na informalidade, por isso considera a probabilidade dessa participação ser ainda maior.

As regiões que o ramo das cerâmicas mais se desenvolveram foram a sudeste e a sul, em razão da densidade demográfica, maior atividade industrial e agropecuária. Porém as outras regiões tem apresentado certo grau de desenvolvimento principalmente no nordeste onde tem aumentado a demanda por materiais cerâmico. (ANICER)

Na Paraíba, estima-se a movimentação anual de mais de 600 milhões de peças, sendo um milhão e meio de toneladas de argila vendidas. O setor emprega diretamente mais de 2.500 colaboradores e envolve ao todo, cerca de 20 mil pessoas em trabalho direto e indireto. O faturamento anual é de mais de 140 milhões de reais em aproximadamente 150 empresas em todo o estado, sendo a microrregião de Guarabira como uma referência pela qualidade e quantidade dos produtos cerâmicos contendo cerca 27 empresas (18%) e gerando cerca de 1.015 postos de emprego (SINDICER-PB).

Tendo em vista a amplitude desse setor na economia em geral e principalmente na microrregião de Guarabira, é obvio, que é necessário que essas empresas tenham uma certa organização e para isso a ferramenta da controladoria como instrumento de gerir e orientar a administração nas suas tomadas de decisões se torna de fundamental importância.

Portanto iremos fazer uma pesquisa com o objetivo de identificar como a controladoria é utilizada por essas empresas na microrregião de Guarabira e de que forma essa ferramenta poderia ser mais eficaz na característica de cada empresa.

1.1 Caracterização do problema

Tendo em vista a importância do setor cerâmico na Paraíba e principalmente na microrregião de Guarabira, aonde se concentra um número elevado de mão de obra e movimenta cifras importantes para a economia local e regional, e tendo a ciência que para esse ramo da indústria é necessária uma logística eficiente e um controle interno que garanta a máxima produção com o mínimo de desperdício, pós seus custos são por natureza elevada e

sua receita liquidada pequena, uma falha em seu controle interno pode ser determinante para o fim de suas atividades.

E verificando que nenhuma pesquisa acadêmica até o presente momento satisfaz a necessidade de abordar como a ferramenta da controladoria auxilia esse ramo da indústria da microrregião de Guarabira nas suas atividades cotidianas.

Diante do contexto abordado, o presente trabalho vem com o objetivo de responder ao seguinte questionamento: **Qual o estágio da ferramenta controladoria nas empresas ceramistas na microrregião de Guarabira e a perspectiva para o futuro?**

2 OBJETIVOS DA PESQUISA

2.1 Objetivo Geral

Procurar identificar como a ferramenta da controladoria influencia na organização e tomada de decisão nas empresas que produzem artefatos cerâmicos na microrregião de Guarabira-PB.

2.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos foram elaborados com base nos relatos colhidos dos proprietários das empresas ceramistas da microrregião de Guarabira no período entre os meses de fevereiro e março de 2018, na qual suprem o objetivo geral desta pesquisa.

- a) Identificar o grau de implantação da ferramenta controladoria nas empresas de cerâmicas da microrregião de Guarabira-PB.
- b) Verificar o responsável por executar a controladoria nesse ramo de empresas acima citadas.
- c) Apresentar as perspectiva para o futuro dessas empresas tendo a ferramenta da controladoria como orientadora de suas atividades laborais.

3 JUSTIFICATIVA

A necessidade de pesquisar sobre o tema, surgiu a partir da verificação da importância da ferramenta da controladoria na organização das atividades dos diversos setores que cada empresa possui e também para tomada de decisão que guiaram as instituições para os resultados esperados e tendo em vista que o ramo cerâmico da microrregião de Guarabira-PB

que exerce uma forte influencia na economia local, não contava com nenhum trabalho acadêmico voltada para a importância da controladoria em seu cotidiano, ficou obvio a necessidade de uma pesquisa que evidenciasse a relação da ferramenta controladoria com esse ramo tão importante da economia regional.

Como visto no contexto demonstrado a presente pesquisa tem o objetivo de esclarecer para o ramo ceramista da microrregião de Guarabira-PB, a importância da ferramenta da controladoria auxiliando elas em sua organização e tomada de decisão, por meio de uma aplicação de questionário aos proprietários das empresas que fabricam artefatos cerâmicos na região mencionada acima , espera-se apresentar como o controle é exercido nessas organizações, suas dificuldades na implantação da controladoria e demonstrar as perspectivas para o futuro delas utilizando a ferramenta da controladoria.

Ficando obvio a necessidade de todas as empresas possuírem um grau de controle interno, essa importante feramente vem para aperfeiçoar e corrigi erros existentes nas atividades laborais e determinar um caminho a ser trilhado a parti de dados internos e do setor em que determinada empresa esta inserida. Ficou claro com a crise em que o país esta passando que as empresas que não possuem o mínimo de controle estão morrendo precocemente.

4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Com a pretensão de conseguir os objetivos demonstrados no presente trabalho, divide-se em cinco capítulos da seguinte forma:

No primeiro capítulo aborda-se a parte introdutória do trabalho, ou seja, apresentação do tema, o problema, o objetivo da pesquisa (geral e específicos), justificativa da pesquisa e a organização do trabalho.

No segundo capítulo apresenta-se o referencial teórico, aonde iremos aponta elementos que se interligam para compreendermos o assunto proposto, que são: setor cerâmico no Brasil, setor cerâmico na microrregião de Guarabira, micro e pequenas empresas, A controladoria como diferencial na tomada de decisão, A contabilidade como orientador das empresas e para finalizar o futuro das empresas cerâmicas da microrregião de Guarabira tendo a controladoria como direcionador.

No terceiro capítulo demostram-se os procedimentos metodológicos, sendo eles: classificação quanto à forma de abordagem do problema, classificação quanto aos objetivos gerais, classificação quanto aos procedimentos técnicos, métodos de abordagem e universo e

por último a amostra da pesquisa.

O quarto capítulo irá se deter nas análises dos resultados da pesquisa, especificando a importância da ferramenta da controladoria nas empresas ceramistas da microrregião de Guarabira-PB. Por fim, o quinto capítulo apresentando as considerações finais do trabalho.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Setor cerâmico no Brasil

No Brasil, a cerâmica tem seus primórdios na Ilha de Marajó. A cerâmica marajoara aponta à avançada cultura indígena que floresceu na ilha. Estudos arqueológicos, contudo, indicam a presença de uma cerâmica mais simples, que indica ter sido criada na região amazônica por volta de cinco mil anos atrás. (ANFACER)

Como podemos ver a origem da cerâmica no Brasil data de um período em que não havia a ambição de utilizá-la comercialmente e sim para as necessidades cotidianas em que a argila é tratada de forma rude pelos povos indígenas, diferente de hoje que, a argila é transformada de forma aprimorada com o objetivo comercial visando o lucro.

Dessa forma, a tradição ceramista não chegou ao Brasil com os portugueses ou na bagagem cultural dos escravos, como muitos acreditam. Os índios aborígenes firmaram a cultura do trabalho em barro quando Cabral aportou no território. Os colonizadores portugueses, instalando as primeiras olarias, nada de novo trouxeram, mas estruturaram e concentraram a mão de obra no produto cerâmico. (ANFACER)

Atualmente no Brasil a cerâmica vermelha engloba diversos materiais que são habitualmente utilizados na construção civil, como blocos, telhas, tijolos maciços, tubos para saneamento, elementos de enchimentos (laje), greenwall, elementos vazados e também argila expandida. Além disso, está presente em itens de uso doméstico, como filtros e painéis de barro. Possui a nomenclatura “vermelha” devido à presença de compostos ferrosos que desenvolvem coloração avermelhada.

No Brasil, a maior parte da cerâmica vermelha é produzida por empresas de pequeno

e médio porte. Verificando a necessidade da construção civil em geral, as empresas encontram-se distribuídas por todo o país e estão localizadas nas regiões onde há maior disponibilidade de matéria-prima e proximidade dos mercados consumidores.

Sul e Sudeste são as regiões que mais se destacaram e se desenvolveram no país no setor cerâmico com 44,38% e 21,34% respectivamente. A região Nordeste tem mostrado bom desempenho na produção, reflexo do aumento na demanda por produtos cerâmicos que corresponde a 21,25%. Isso é motivado pelo bom desempenho e pelo desenvolvimento da construção civil na região, já as regiões centro-oeste e norte corresponde apenas com 8,69% e 4,34% respectivamente (SEBRAE).

5.2 Setor cerâmico na microrregião de Guarabira

O setor cerâmico em todo país tem um desenvolvimento englobado em uma determinada região ou regiões, o que determina o surgimento desses aglomerados de indústria do setor cerâmico é a localização de reservas de argila, portanto as regiões com densidade muito alta de indústria que se tornam referência em uma determinada área, no estado ou até mesmo em regiões do país. É o caso de Guarabira e sua microrregião que concentram um número elevado de indústria cerâmicas por ter uma reserva grande de argila e de boa qualidade.

Segundo a SINDICER/PB existe um número de 27 empresas produtoras de artefatos cerâmicos na microrregião de Guarabira, das quais 19 estão em funcionamento, em quanto 8 dessas estão com suas atividades paradas, esse é um número expressivo se lavarmos em consideração ao tamanho das cidades consumidoras de produtos cerâmicos, que em sua maioria são de pequeno porte, destacando apenas as regiões metropolitanas de Campina Grande e João Pessoa que são grandes consumidores desses produtos.

O ramo cerâmico é a principal fonte de renda dessa região, ela sozinha movimenta cerca de R\$15.960.000 anual segundo fontes do SINDICER/PB, Além de empregar diretamente ou indiretamente cerca de 1.015 pessoas, sendo esse número maior devido ao alto índice de pessoas que trabalham na informalidade, isso faz com que as cerâmicas sejam grande propulsor da economia local.

5.3 Micros e pequenas empresas

Segundo o SEBRAE, do total das empresas ativas no país 90% são enquadradas em micro e pequenas empresas, ou seja, para cada 10 empresas que funcionam em todo o território

nacional, nove são micro ou pequenas empresas e são responsáveis pela maioria das vagas de empregos distribuído no país, elas são grande alavanca de desenvolvimento.

Para uma empresa ser considerada de micro ou pequena empresa, necessita obedecer alguns critérios exigidos pela Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte que foi instituída em 2006 para regulamentar o disposto da constituição brasileira, que prevê o tratamento diferenciado e favorecido à microempresa e à empresa de pequeno porte.

A microempresa será a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário, a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00. Se a receita bruta anual for superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00, a sociedade será enquadrada como empresa de pequeno porte. Estes valores referem-se a receitas obtidas no mercado nacional. A empresa de pequeno porte não perderá o seu enquadramento se obter adicionais de receitas de exportação, até o limite de R\$ 4.800.000,00. (SEBRAE).

Mais infelizmente o índice de mortalidade desse grupo de empresas são muito alto, Podem-se enumerar vários desses erros corriqueiramente cometidos por esses empresários no processo de criação e gestão de seus negócios, como: a ausência de um comportamento empreendedor e a falta de planejamento, pois para que uma empresa obtenha êxito, é fundamental que antes de abri-la se faça um estudo de todos os aspectos do negócio, como: localização, concorrência, público-alvo, custos fixos e variáveis, ou seja, é necessário ter domínio de conhecimentos sobre aquilo que se quer empreender.

E no caso das empresas cerâmicas da microrregião de Guarabira, em que todas se enquadram como micro e pequenas empresas, a situação não é muito diferente, pois, das 27 empresas estabelecidas nessa região 8 fecharam as suas atividades após o início da crise econômica que atinge o país e principalmente o setor da construção civil que tem como um dos seus principais componentes os materiais oriundos da argila.

Nós não tínhamos um planejamento, uma área da empresa que controlasse os gastos, verificassem em que deveria investir e fizessem prognósticos para o futuro, o que poderia ter nos alertado para a queda do preço do tijolo e evitado a falência da nossa empresa em 2017”(empresa Gurinhém de tijolos).

5.4 A controladoria como diferencial na tomada de decisão

A controladoria surge no decorrer da evolução dos conceitos de contabilidade gerencial, mais toda via no andamento da história a movimentação mercadológica determina a expansão dos conceitos de contabilidade, incluindo análises, relatórios e indicadores que efetivamente trouxessem uma visão holística e fosse relevante no processo de tomada de decisão empresarial.

Com o crescimento das empresas a partir do nascimento da evolução industrial, século XVIII, e com a influência e disseminação deste movimento no mundo, surge a necessidade nas empresas de mensuração dos recursos empregados nos processos produtivos das fábricas e o direcionamento das decisões baseadas em informações mais precisas, e então é criado o primeiro sistema de gerenciamento de custo. No século XIX, com a vinda das estradas de ferro, as organizações se empalharam nas expansões territoriais que trouxe uma necessidade de apuração e gerenciamento de indicadores contábeis e financeiros que demonstrassem o desempenho das unidades produtivas. SEGUNDOFAMÁ E BRUNI (2002, P. 10) CITADO POR CAROLINA E ALFREDO (ART, P. 6).

Como podemos ver a controladoria surgiu diante da necessidade através do tempo de organizar e planejar o presente e o futuro, verificando os dados coletados anteriormente ocorridos, ele vai servi como um orientador para a área administrativa na tomada de decisão, evitando que recursos financeiros e de mão de obra sejam alocados de forma equivocada que poderia originar um desequilíbrio na empresa.

O profissional que ficar responsável pelo controle de uma determinada organização terá o dever de prever através de dado se antecipar ações que elimine ou pelo menos amenize problemas que por ventura venham ocorre, com informações relevantes, de fácil entendimento e que tenha uma amplitude de solucionar um simples distúrbio setorial até problemas complexos de difícil resolução.

Podemos verificar através dos dados coletados em nossa pesquisa que a principal dificuldade hoje da controladoria é ingressar na vida das micro e pequenas empresas, sabendo de toda dificuldade que elas passam seja, por falta de recursos ou por inexistência de conhecimento sobre o tema, elas excitam em ter um setor que faça o controle, sendo planejando ou executando suas tarefas e tenha uma perspectiva para o futuro, muitas às vezes nem seque o quanto foi sua receita e despesas elas sabem.

5.5 A contabilidade como orientador das empresas

Geralmente fica o contador com a responsabilidade de fazer a controladoria de diversas empresas em um curto período de tempo, pois a maioria das empresas com o pensamento de economizar transfere toda a responsabilidade de seu controle para o profissional contábil, sabendo que para o ramo da controladoria exerce sua função com o máximo de eficácia é essencial que as organizações possuam um setor interno de controle, ficando o contador como um orientador externo, corrigindo algum distúrbio interno.

Como a unidade administrativa responsável pela utilização de todo o conjunto da Ciência Contábil dentro da empresa. Como a Ciência Contábil é a ciência do controle em todos os aspectos temporais – passado, presente, futuro -, e como a Ciência Social exige a comunicação de informação, no caso a econômica, à Controladoria cabe a responsabilidade de implantar, desenvolver, aplicar e coordenar todo o ferramental da Ciência Contábil dentro da empresa, nas suas mais diversas necessidades.” (Padoveze, 2009, p. 3).

Vale salientar que a controladoria e a contabilidade são para alguns especialistas um ramo que anda separadamente tendo elas características próprias, sendo bem certo que muitas vezes elas se entrelaçam a tal ponto que chegam a ser confundidas em suas funções.

Segundo CAGGIANO, FIGUERREDO (1997, pg. 26) CITADO POR RISSO, ÉRIS ANTÔNIO (2009 P. 3) “a separação entre a função contábil e a função financeira foi o caminho lógico a ser tomado, por conta dessas mudanças na gestão das empresas surgiu uma nova área de conhecimento chamada controladoria.

Já para outros autores a controladoria pode ser entendida como um ramo da contabilidade que veio para aprimorar as suas atividades, ou seja, uma faz parte da outra.

Segundo PADOVEZE (2000, pg. 111) CITADO POR RISSO, ÉRIS ANTÔNIO (2009 P. 3) “a controladora pode ser entendida como a ciência contábil evoluída.

Mais podemos verificar que de uma forma ou outra, a contabilidade é uma orientadora das empresas, que seja na forma do contador como agente que orienta na implantação do sistema de controle, ou ele, mesmo em muitos casos se ver obrigado a desempenha a atividade de controlar as atividades da empresa, como dito anteriormente.

Esse fato ocorre em praticamente todo o território Nacional, tornando-se mais latente nas regiões norte e nordeste, não sendo diferente na microrregião de Guarabira aonde grande parte do controle das atividades desenvolvida pela empresa são de responsabilidade do contador, os empresários que tem um mínimo de conhecimento sobre o tema nessa região acreditam que controladoria e contabilidade são a mesma atividade, sendo assim além da questão financeira existe a falta de conhecimento sobre cada o papel de cada área dentro da empresa.

Eu penso que contabilidade e controladoria seja a mesma coisa, pois todas as duas tem a finalidade de fazer as contas e da o resultado que necessitamos para sabermos de estamos tendo prejuízo ou lucro e também para apuração de impostos estaduais e federais, e sei que a figura que temos para desenvolver esses procedimentos em nossa empresa é o contador (CERÂMICA SANTA BARBARA).

Fica evidente pelo depoimento da proprietária da cerâmica Santa Barbara como os dois elementos são confusos na interpretação do seu campo abrangente, e de quem deve ser a responsabilidade do controle interno das empresas, ficando evidente a necessidade de uma orientação sobre o assunto a fim de promover a devida adequação do tema.

Infelizmente na nossa região não temos nenhum órgão que nos oriente de como deveríamos proceder no âmbito de controle interno das nossas empresas, agimos muitas das vezes por nossas convicções mais sei que se houvesse um apoio de um órgão publico ou privado para dizer qual a forma correta agir, poderíamos conseguir uma lucratividade maior (CERÂMICA JARDINS).

E até muitas vezes o próprio profissional contábil não saber distinguir a diferença entre contabilidade e controladoria, ou ainda pior nem se sequer saber dizer qual o papel desempenhado pela controladoria.

Eu tenho um escritório de contabilidade há dez anos em Guarabira, já ouvi

falar no temor controladoria mais no período em que mim formei ainda não existia a cadeira que tratasse sobre o tema, por isso não tem como eu presta um auxílio maior a meus cliente sobre o tema (SR. MANOEL).

5.6 O futuro das empresas cerâmicas da microrregião de Guarabira tendo a controladoria como direcionador

Através das pesquisas de campo desenvolvida nas empresas da microrregião de Guarabira podemos fazer uma análise de como a tendência delas para o futuro e como a controladoria poderá auxiliá-las nos próximos períodos da empresa.

Podemos ver a necessidade que as empresas dessa região tem de utilizar a controladoria como uma ferramenta para tomada de decisão para o futuro, tendo em vista que elas precisão ter um orçamento, um objetivo para onde será direcionado seus recursos, para evitar desperdícios que muitas das vezes são ocasionados por elas não terem um planejamento ou uma execução tanto financeiro como operacional eficiente.

Mas para isso será necessário a implantação dentro da empresa dessa ferramenta importantíssima e como já foi dito anteriormente, hoje fica apenas um resquício da controladoria concentrado nas mãos dos contadores e da administração familiar, sendo necessária a orientação de pessoas qualificadas no assunto para o desenvolvimento eficiente da controladoria.

Pois sem a implantação desse sistema se torna claro a fragilidade dessas empresas para o futuro, pois muitas vezes as despesas e custos das empresas começam a ultrapassar as suas receitas e sem o devido controle vão se tornando cada vez maiores, até chegar o ponto da empresa não ter como liquidar suas dividas e, portanto tendo de encerrar suas atividades

Iniciamos nossas atividades em 2008, verificamos que estamos obtendo lucros, pois, no final do mês tínhamos em caixa mais do que tínhamos mês passado e assim sucessivamente, até que em meados de 2015 para inicio de 2016 observamos o inverso a cada mês tínhamos menos em caixa, assim nossas dividas foram aumentando cada vez mais ate que em 2017, as dividas se tornaram insustentáveis e tivemos de para as atividades da empresa, você trazendo esse assunto hoje, sinto que se houvesse um controle poderíamos ter tido uma visão para o futuro e possivelmente não

teria chegado nesse ponto. (GUARABIRA EMPRESA DE TIJOLOS, 2018)

Para maioria dos empresários, a implantação da controladoria para o futuro das suas empresas é muito importante, por que, com o surgimento de diversas empresas do ramo cerâmico principalmente entre os anos de 2005 e 2014, quando o setor teve uma grande expansão, puxado pela grande procura por material de construções devido ao aumento das construções de casa principalmente do plano “minha casa, minha vida”, A concorrência ficou muito forte e com a crise de 2015 e que persiste até hoje, as empresas que não tem o mínimo de controle não conseguiram resistir à falta de planejamento e alta concorrência, de 2006 até hoje, oito empresas pararam suas atividades na microrregião de Guarabira.

Conseguimos durante nossos período de existência, implantar um certo grau de controle, mesmo sem termos um profissional que tenha um alto nível de conhecimento, e nossa administração só conte com pessoas de cunho familiar e isso nos fez ter dados sobre nosso funcionamento, que evitaram a falência de nossa empresa e conseguimos cumprir em parte nossas metas e pretendemos ampliar o controle da nossa empresa com o objetivo de estarmos a frente dos concorrentes (CERÂMICA SANTO ANTONIO).

Mas as dificuldades apontadas pelas empresas são os custos que a implantação pode acarretar e principalmente nesse período de crise que a economia brasileira passa e com um futuro incerto também pelo cenário político, além da falta de profissional que é outro ponto colocado pelas empresas nos obstáculos para implantação mais complexa de controle.

6 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Portanto os procedimentos metodológicos implantados tem como objetivo de conseguirmos os resultados que pretendíamos alcançar na referida pesquisa, No sentido de mostra como a ferramenta da controladoria pode auxiliar as empresas do ramo cerâmico nas

suas tomadas de decisões e como a falta dela pode ser prejudicial a essas empresas.

Desta maneira, é demonstrada a classificação quanto à forma de abordagem do problema, quanto aos objetivos gerais e procedimentos técnicos, os métodos de abordagem, universo e amostra da pesquisa. Descrevendo sobre essas informações, a metodologia é uma forma de detalhamento de determinado estudo, ou seja, de modo a desvenda uma determinada conclusão ou para se chegar ao estudo desejado.

6.1 Classificação quanto à forma de abordagem do problema

Em relação à abordagem, a presente pesquisa se classificará em análise qualitativa dos dados coletados no estudo.

Na pesquisa qualitativa discorre análises mais extensas em relação ao problema ou assunto que está sendo estudado, sabendo que na abordagem qualitativa destacam-se as características que não são consideradas no estudo quantitativo. SEGUNDO BEUREN (2012, p.92), CITADO POR SANTOS, EDUARDA DUARTE DOS (2016, pag, 43).

O principal objetivo que compõe o método qualitativo é analisar de forma mais contundente um determinado fato pesquisado. Na busca para obter com um bom grau de confiança um resultado na obtenção de dados. Resultados conseguidos no contado direto do pesquisador com a área pesquisada, onde os devidos dados obtidos são divulgados através de um questionário.

Oferecendo dados com um nível de confiança muito altas e necessárias que são obtidos ao termo da pesquisa, que não contem estatística como ferramenta na obtenção de dados, mais contem dados numéricos na analise da problemática. A pesquisa que foi realizada tem o objetivo de verificar como cada empresa pesquisada na microrregião de Guarabira utiliza da ferramenta controladoria com suas devidas características.

Entretanto, com os dados encontrados na pesquisa, será verificado como as empresas tratam cada setor utilizando a controladoria e nas tomadas de decisão e como elas pretendem utilizar essa ferramenta no futuro.

6.2 Classificação quanto aos objetivos gerais

Uma pesquisa contém diversas características essenciais para que ela tenha firmeza e consistência para seus dados possam ser utilizados, como exemplo “conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científico” (ANDRADE, 2007, p.111) CITADO POR SANTOS, EDUARDA DUARTE DOS (2016, pag.43). Sabe-se que seu principal objetivo é apresentar soluções e respostas ao problema exposto.

A devida pesquisa é de caráter explicativo, pois ela tem como objetivo principal a interligação dos dados na procura do resultado final. A pesquisa explicativa é uma busca de interligar as ideias para entender as causas e efeitos de determinado fenômeno. É onde pesquisadores tentam esclarecer o que está ocorrendo.

A finalidade desse estudo é encontrar os dados que levem a uma conclusão sobre a problemática da utilização da ferramenta da controladoria nas cerâmicas da microrregião de Guarabira, e aponta possíveis soluções que possa otimizar a utilização dessa ferramenta no cotidiano das empresas.

Neste ponto, opta-se também por uma pesquisa de cunho exploratório. Assim, BEUREN (2012, p. 80) CITADO POR SANTOS, EDUARDA DUARTE DOS (2016, pag. 43). Sintetiza:

A caracterização do estudo como pesquisa exploratória normalmente ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada. Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa.

6.3 Classificação quanto aos procedimentos técnicos

A pesquisa aqui descrita foi realizada tendo como base estudo de caso sobre a referida problemática.

Consiste no estudo profundo exaustivo, sendo de um ou poucos objetos a serem estudados, se permitindo o amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível através de outros delineamentos já considerados, onde seus resultados são apresentados em aberto, podendo haver hipóteses, não de conclusões. E na sua realização, não são estabelecidos

procedimentos metodológicos rígidos. Gil (2009, p. 54) CITADO POR SANTOS, EDUARDA DUARTE DOS.

Foi realizada em princípio uma procura em artigos científicos, publicações em livro, trabalhos monográficos, dissertações, tese, publicações e levantamento bibliográfico sobre o tema do problema escolhido. Sendo verificado que esse foi o primeiro trabalho voltado para a ferramenta da controladoria no setor das cerâmicas na microrregião de Guarabira-PB.

A análise foi realizada com base em questionários respondidos pelos proprietários das empresas produtoras de artefatos cerâmicos da microrregião de Guarabira-PB, sendo compostos por 15 (quinze) questões de caráter objetivo e aplicado no período de Fevereiro a março de 2018 (dois mil e dezoito), sendo visitada todas as empresas dessa região para obtenção de um resultado mais confiável e abrangente.

Tendo em vista a relevância da controladoria para qualquer empresa e sabendo que a microrregião de Guarabira exerce um importante papel na economia local e tendo o setor cerâmico como principal fonte de renda. Foi escolhida por essas razões uma pesquisa de campo para verificar a utilização da ferramenta da controladoria nas empresas cerâmicas da microrregião de Guarabira.

6.4 Métodos de abordagem

Quanto ao método utilizado nessa etapa é mais apropriado falarmos sobre o método dedutivo, pois os dados encontrados nas pesquisas através de questionários foram feitas por meio deduções da análise dos dados.

A dedução é o caminho das consequências, pois uma cadeia de raciocínio em conexão descendente, isto é, do geral para o particular, leva à conclusão. Segundo esse método, partindo-se de teorias e leis gerais, pode-se chegar à determinação ou previsão de fenômenos particulares. ANDRADE (2007, p. 121)CITADO POR SANTOS, EDUARDA DUARTE DOS.

6.5 Universo e amostra da pesquisa

Conforme Beuren (2012, p. 118) CITADO POR SANTOS, EDUARDA DUARTE DOS “população ou universo da pesquisa é a totalidade dos elementos distintos que possui certa paridade nas características definidas para determinado estudo” e “afirma que amostra é uma

parcela da população ou do universo sendo selecionada conforme as regras estabelecidas pelo pesquisador.” O universo da pesquisa realizada é composto pelos donos das cerâmicas da micro região de Guarabira-PB.

Contudo, a amostra do estudo é formada por 27 (vinte e sete) donos de cerâmica que foram selecionados pelo autor da pesquisa, vale ressaltar que a amostra é classificada como amostra por conveniência, onde o pesquisador seleciona membros do universo para desenvolver o estudo, dependendo do julgamento e critérios do pesquisador. Sendo assim, a atual pesquisa foi nomeada pelo fato que o problema em questão tem como foco os proprietários de cerâmica de Guarabira-PB. observando que são 27 (vinte e sete) cerâmicas que ficam localizadas nessa microrregião. Sendo 19 (dezenove) unidades funcionando e 8 (oito) com suas atividades paradas.

7 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Evidenciaremos os dados encontrados através de pesquisa de campo, por meio de um questionário, aonde iremos fazer a exposição através de gráficos e tabelas e a parti dai fazer a analise minuciosa em busca de chegarmos a uma conclusão diante do problema que é o grau de abrangência da ferramenta controladoria nas empresas de cerâmicas na microrregião de Guarabira-PB.

A devida analise das respostas encontradas através do questionário servirá para observamos em qual estagio esta a utilização da ferramenta controladoria nos processos de planejamento, execução e analise dos dados nos setores responsáveis por tais processo, e quais são os principais dificuldade para sua execução e quais as pretensões para o futuro dessas empresas tendo a controladoria como seu orientador.

As utilizações dos dados encontrados através dos questionários são de fundamental importância, pois são por meio dele que responderemos a problemática imposto nesse trabalho acadêmico.

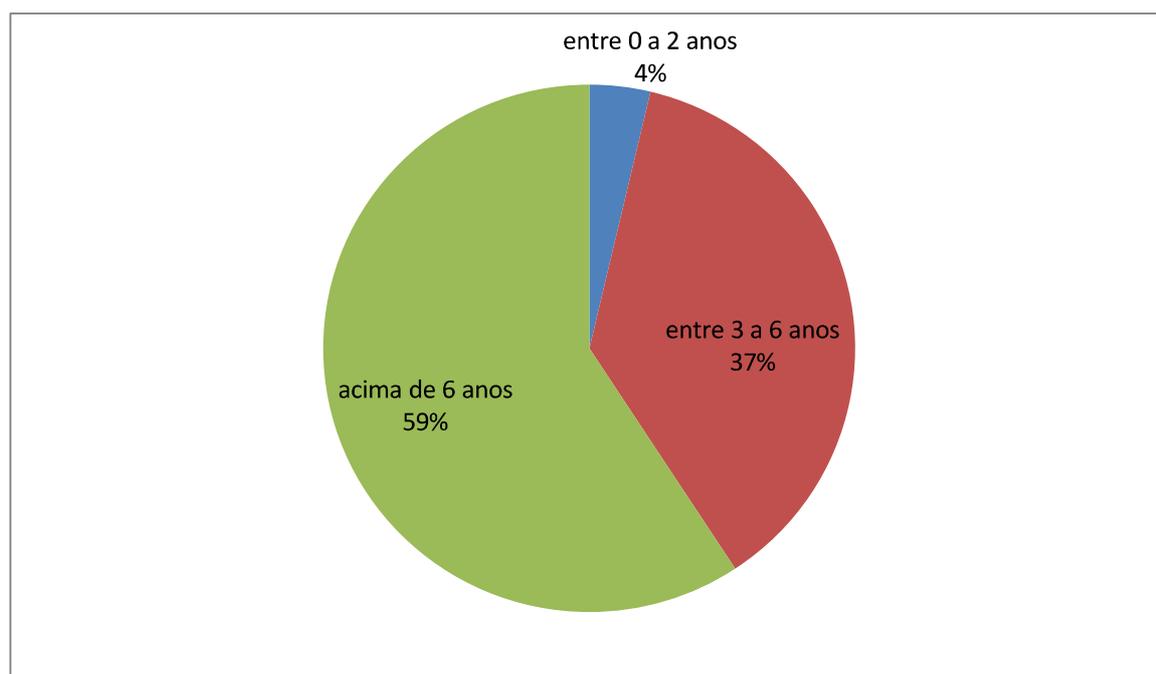
7.1 Apresentações dos dados

Na primeira pergunta realizada no questionário procuramos saber qual o período de funcionamento que essas empresas possuem no mercado, descobrimos que estão bem distribuídas em

acima de seis anos e entre três e seis anos, já as que abriram em no máximo dois anos, foi apenas um.

Podemos verificar que as empresas surgiram nos períodos de grande expansão da economia como os períodos de 2007 a 2012.

Gráfico 1: Período de existência



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Na segunda pergunta realizada no questionamento, procuramos saber quantos funcionários em média as empresas necessitam para funcionar, tivemos a comprovação que para funcionamento de uma empresa cerâmica são necessários no mínimo que estejam na faixa entre vinte e um a quarenta e a maioria fica entre a faixa de quarenta e um a cima.

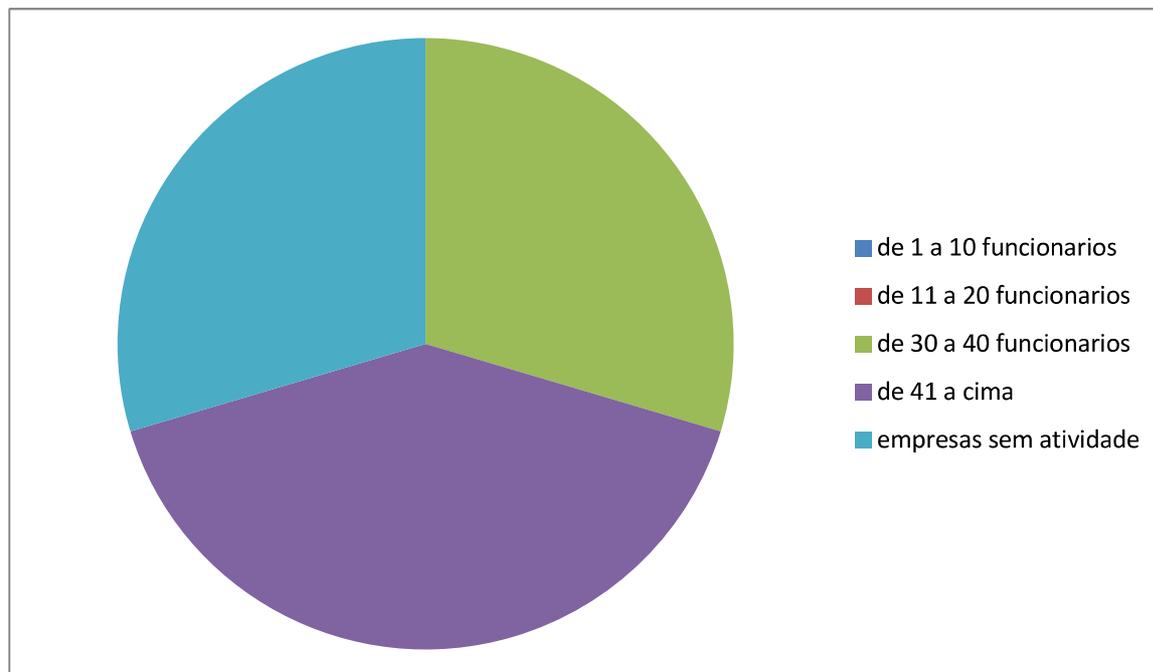
Tabela 1 – Quantidade de funcionário

	Empresas que se enquadram	Porcentagem
De 1 a 10 funcionário	0	0
De 11 a 20 funcionário	0	0
De 21 a 40 funcionário	8	29,63%
De 41 a cima	11	40,74%
Empresas sem atividade	8	29,63%

TOTAL	27	100%
--------------	----	------

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 2 – Quantidade de funcionário



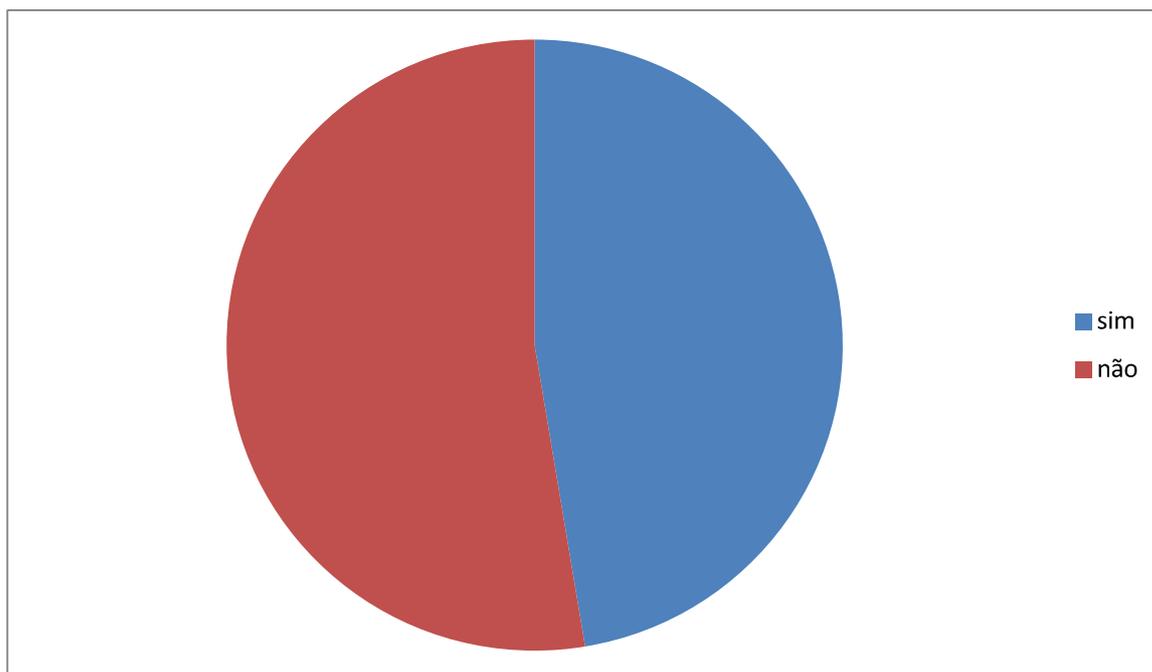
Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Perguntado se as empresas possuíam um setor que faz o controle dos demais setores, verificamos que apenas nove dessas empresas possuíam esse fator diferencial de controle interno, ou seja, menos da metade das empresas pesquisadas.

Tabela 2 – empresas que possuem um setor de controle interno

	Empresas que possuem um setor de controle	Frequência Relativa
Sim	9	47,37%
Não	10	52,63%
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 3 – Empresas que possuem um setor de controle interno

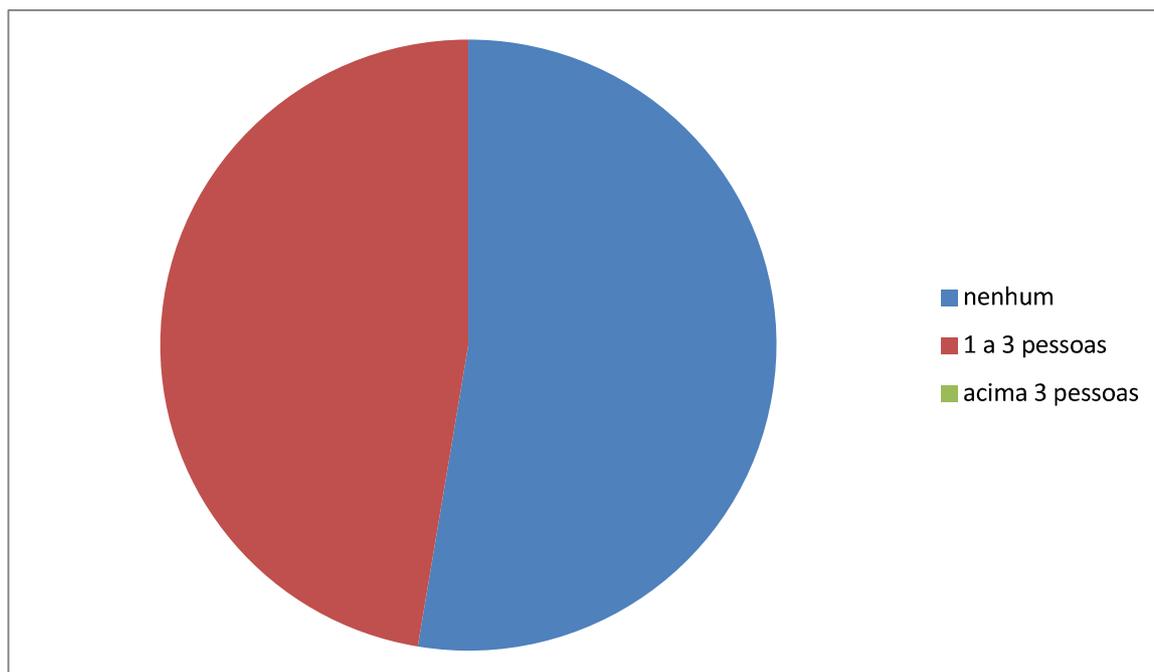
Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Perguntamos as empresas de quantas pessoas elas dispunham para exercer a função de controle dentro da empresa, verificamos que a maioria não possui nenhum funcionário e quando possui são no máximo três empregados.

Tabela 3 – Quantidade de pessoas que trabalham no setor de controle

	N° de Empresas	Frequência Relativa
nenhum	10	52,63%
1 a 3 pessoas	9	47,37%
Acima 3 pessoas	0	0
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 4 – Quantidade de pessoas que trabalham no setor de controle

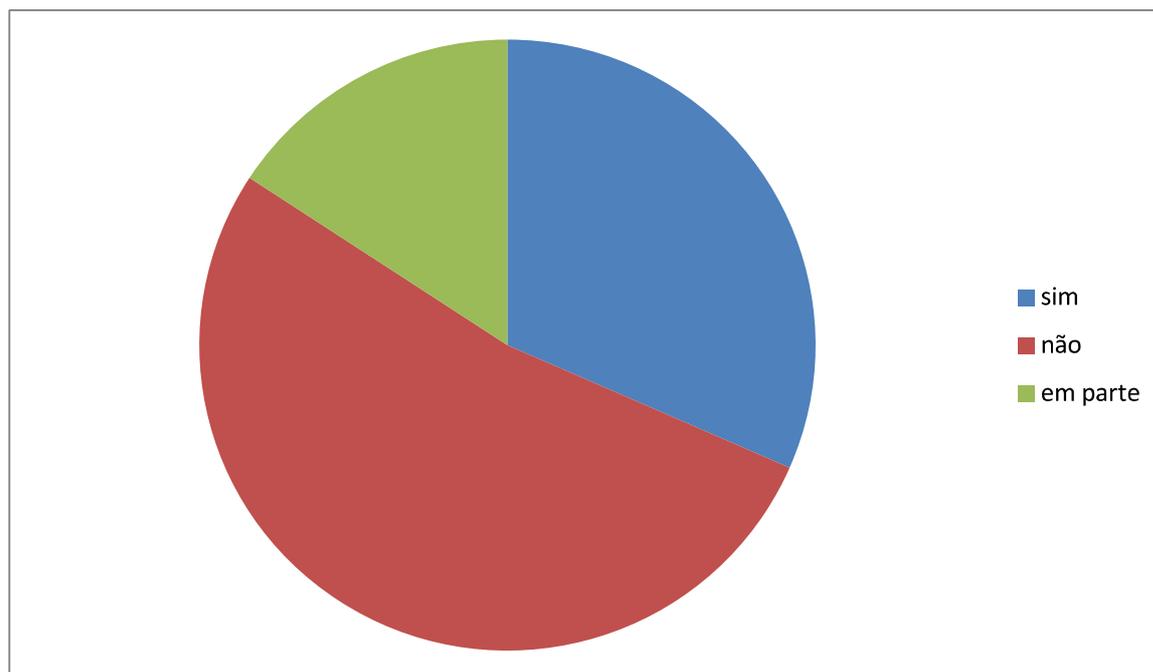
Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Ao perguntar se a controladoria era exercida pelos entes familiares, comprovamos que os entes da família que compõem a sociedade da empresa possuem papel importante no controle da empresa.

Tabela 4 – influencia familiar no controle das empresas

	Nº de empresas	Frequência Relativa
Sim	6	31,58%
Não	10	52,63%
Em partes	3	15,79%
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 5 – Influência familiar no controle das empresas

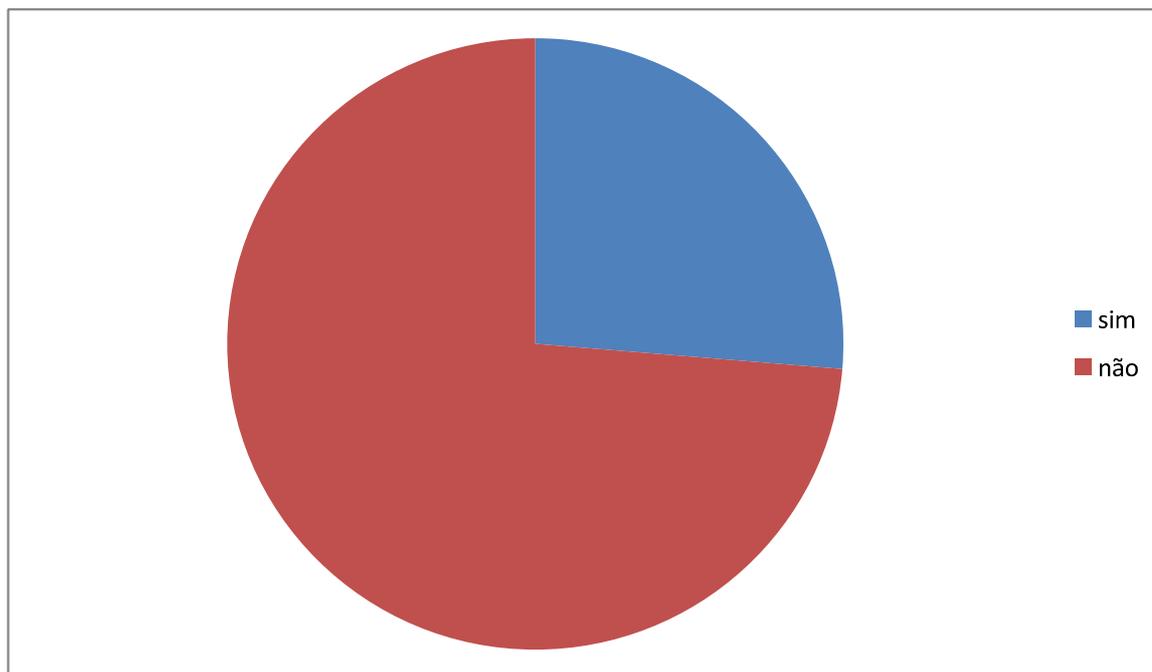
Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Indagamos aos entrevistados se eles já tinham ouvido falar no termo controladoria, apenas cinco disseram que já tinham algum conhecimento sobre o assunto antes das perguntas, mostrando o desconhecimento sobre a importância da ferramenta controladoria.

Tabela 5 – conhecimento sobre o tema controladoria

	Nº de empresas	Frequência Relativa
Sim	5	26,32%
Não	14	73,68%
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 6 – Conhecimento sobre o tema controladoria

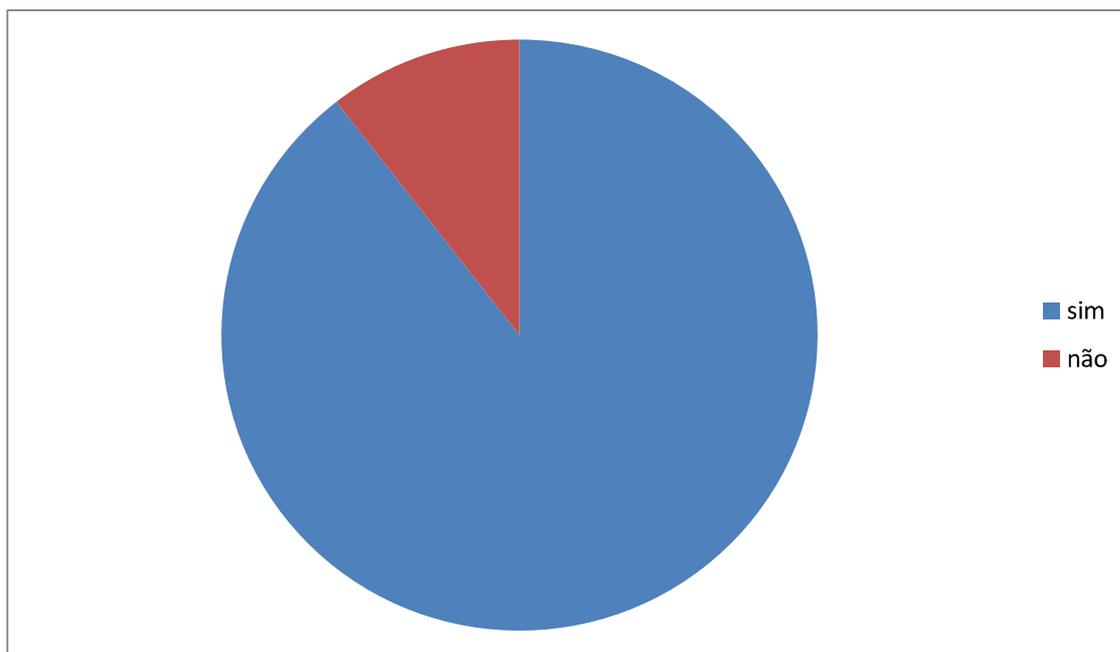
Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Procuramos saber após explicar o que seria controladoria, se é relevante ou não adotá-la como uma ferramenta na dinâmica de funcionamento da empresa, observamos que dezessete relataram que é importante até mesmo para o futuro da empresa e apenas dois disseram que não veem muita importância em adotar a controladoria em suas empresas.

Tabela 6 – importância em adotar a controladoria

	Nº de empresas	Frequência Relativa
Sim	17	89,47%
Não	2	10,53%
TOTAL	19	100%

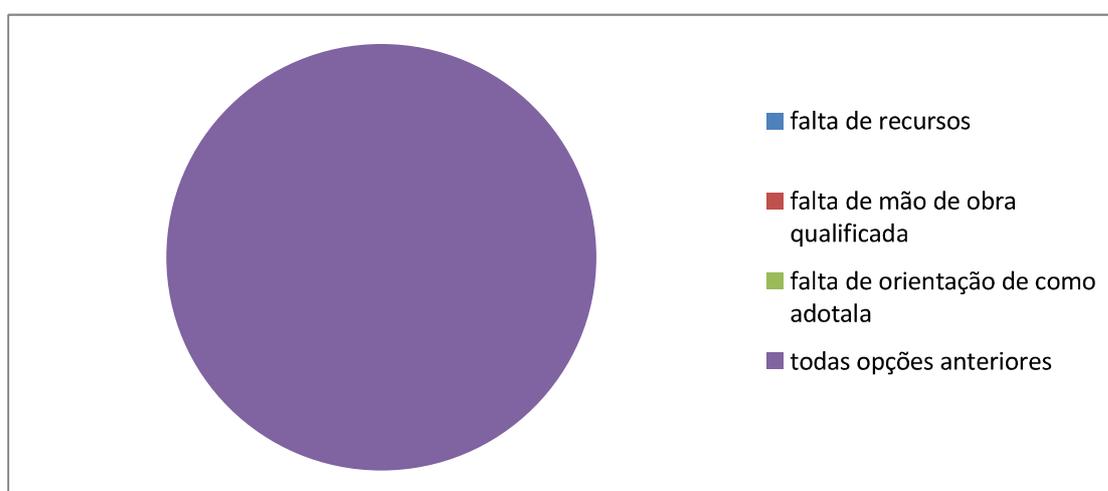
Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico7– Importância em adotar a controladoria

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Também perguntamos qual seria as principais dificuldades para adotar a ferramenta controladoria no âmbito administrativo, elas elencaram falta de recursos, falta de mão de obra qualificada e falta de orientação de como adotá-la, como os principais problemas para adotá-la.

No total de 100% das empresas que prestaram informações, elencaram que os três itens perguntados são problema para adoção da controladoria em suas empresas.

Gráfico 8 - Principal obstáculo para adotar a controladoria nas empresas

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

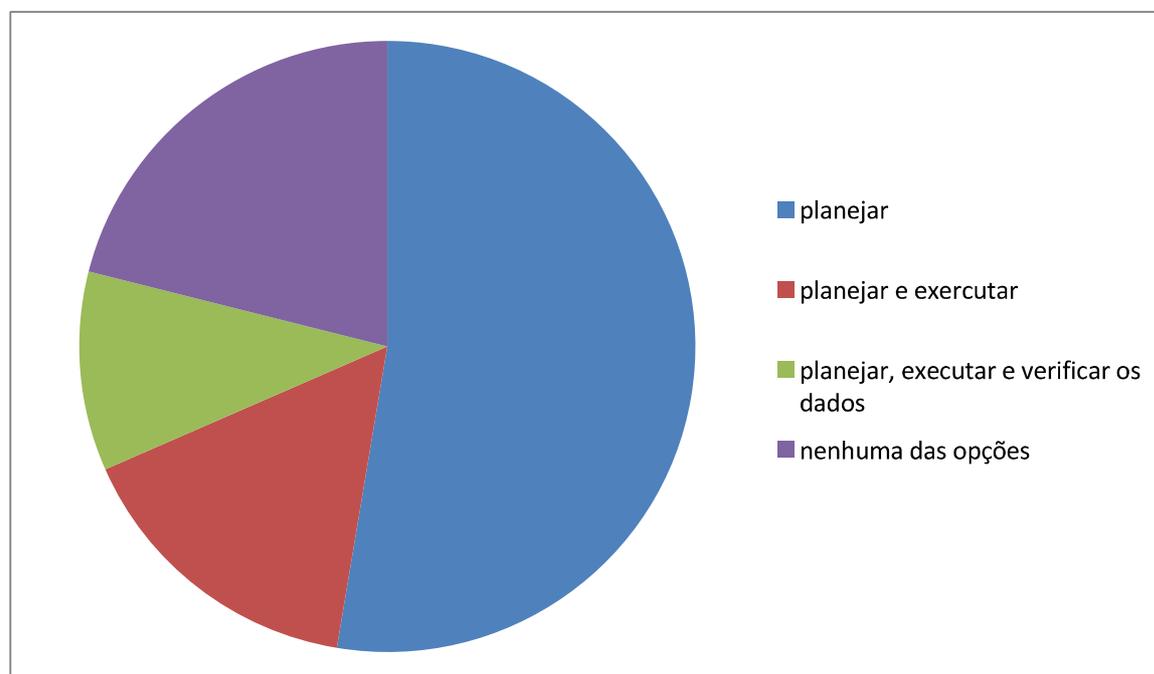
Foram perguntadas quais etapas da controladoria são executadas pelas empresas tendo a tolerância de marca mais de uma opção, sabendo que a controladoria tem a função de planejar, executar e verificar os resultados alcançados para tomada de decisão. Verificou-se que dez dessas empresas possuem certo nível de planejamento, apenas três executam o que foi planejado e dois fazem verificação dos dados planejados e executados para auxiliar na tomada de decisão e quatro disseram não possuir nenhuma dessas etapas.

Tabela 7 – Etapas da controladoria executadas pelas empresas

	Nº de empresas	Frequência Relativa
Planejar	10	52,63%
Planejar e executar	3	15,79%
Planejar, executar e verificar dados	2	10,53%
Nenhuma das opções	4	21,05%
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 9 - Etapas da controladoria executadas pelas empresas



Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

As empresas que ainda não possuem a controladoria como orientadora nas tomadas de

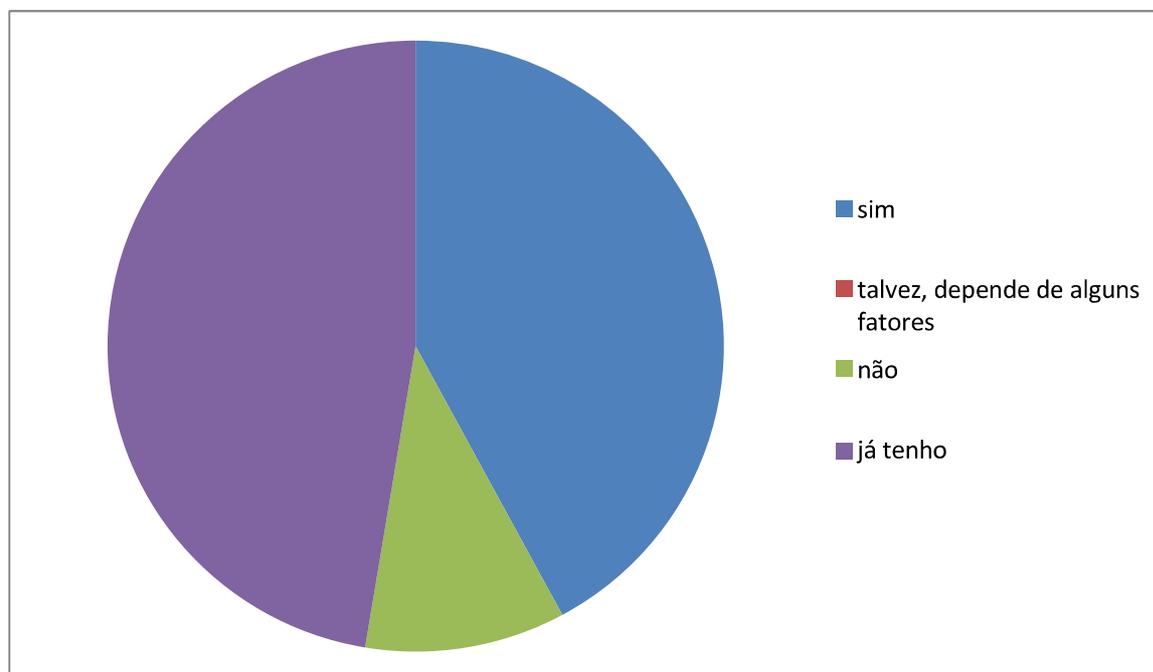
decisões foram questionadas se as mesmas pretendem instalar esta ferramenta em suas empresas no futuro, nove afirmaram que já possuem o controle instalado em suas empresas oito pretendem instalar e dois não pretendem, vemos assim que a maioria das empresas veem a controladoria instaladas em suas empresas no futuro.

Tabela 8 – Instalação da ferramenta controladoria nas empresas que não possuem

	Nº de empresas	Frequência Relativa
sim	8	42,10%
Talvez, depende de alguns fatores	0	0%
não	2	10,53%
Já tenho	9	47,37%
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 10 – Instalação da ferramenta controladoria nas empresas que não possuem



Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

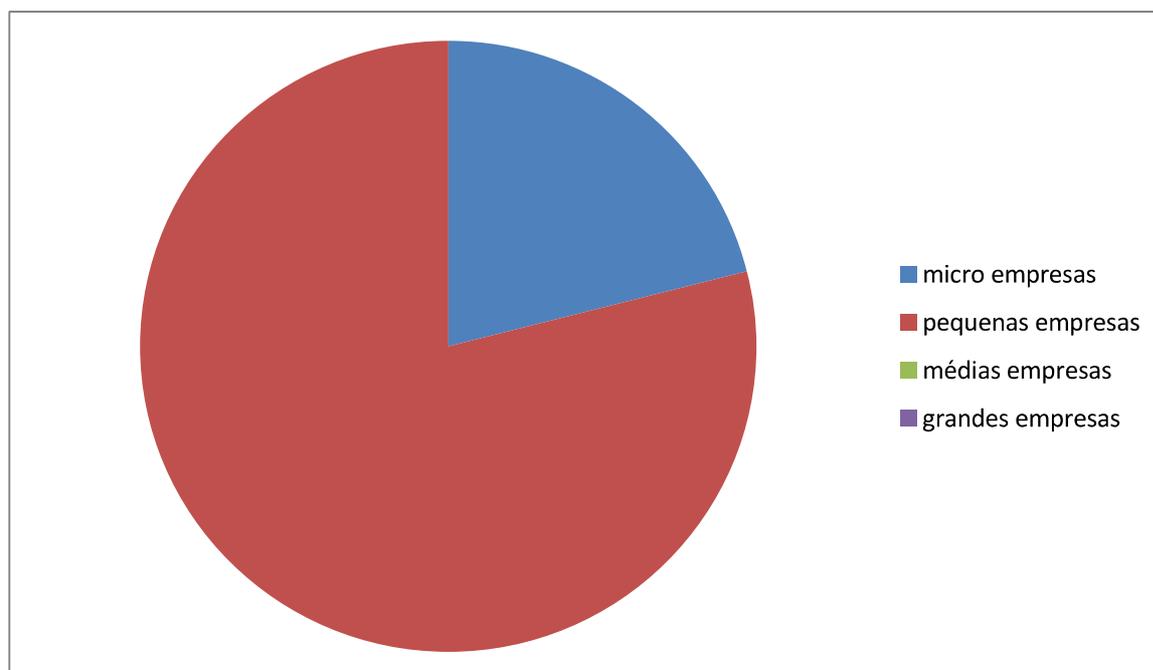
Ao perguntarmos em qual faixa de receita as empresas se enquadravam, descobrimos que das dezenove instituições, quinze pertencem ao grupo de empresas de pequeno porte, que são aquelas que possuem um faturamento anual superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 e quatro na categoria micro empresa com faturamento igual ou inferior a R\$ 360.000,00. E nenhuma nas categorias médias e grande porte.

Tabela 9 – Enquadramento conforme a receita

	Nº de empresas	Frequência Relativa
Micro empresa	4	21,05%
Pequena empresa	15	78,95%
Media empresa	0	0%
Grande empresa	0	0%
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 11 – Enquadramento conforme a receita



Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

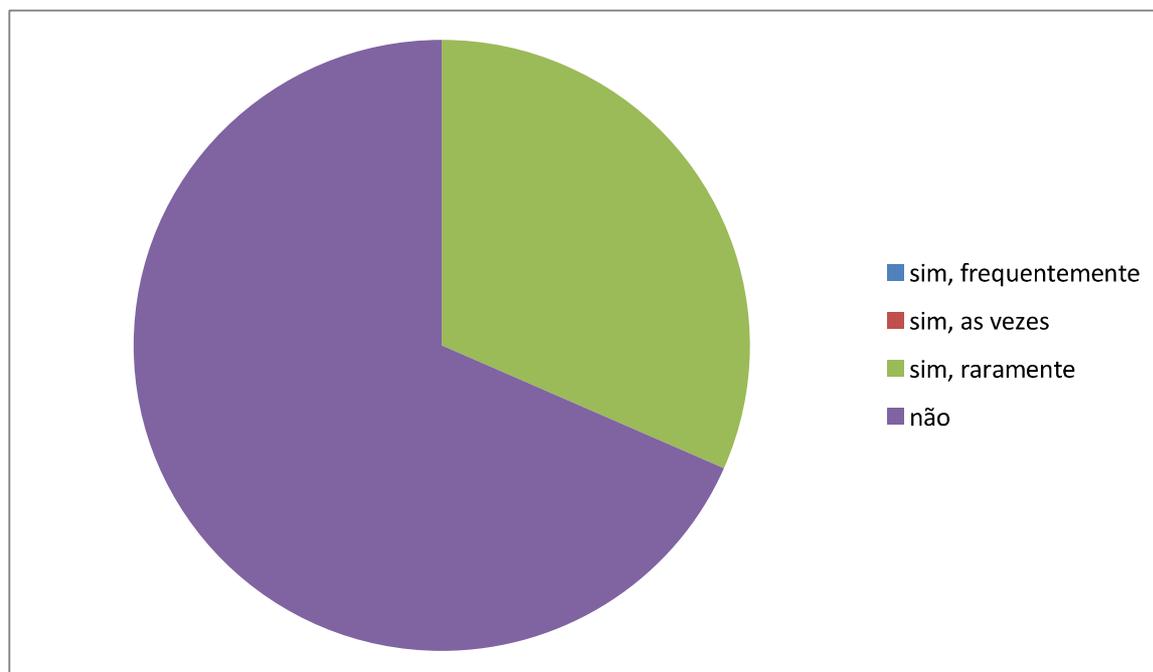
Procuramos saber se algum órgão público ou privado prestam algum tipo de suporte para administração da empresa no caráter de controle de suas atividades, descobrimos que raramente algum órgão tanto público ou privado presta algum auxílio voltado para esse enfoque.

Tabela 10 – Suporte as empresas de órgão público ou privado

	Nº de empresas	Frequência Relativa
Sim, frequentemente	0	0%
Sim, as vezes	0	0%
Sim, raramente	6	31,58%
não	13	68,42%
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 12 – Suporte as empresas de órgão público ou privado



Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

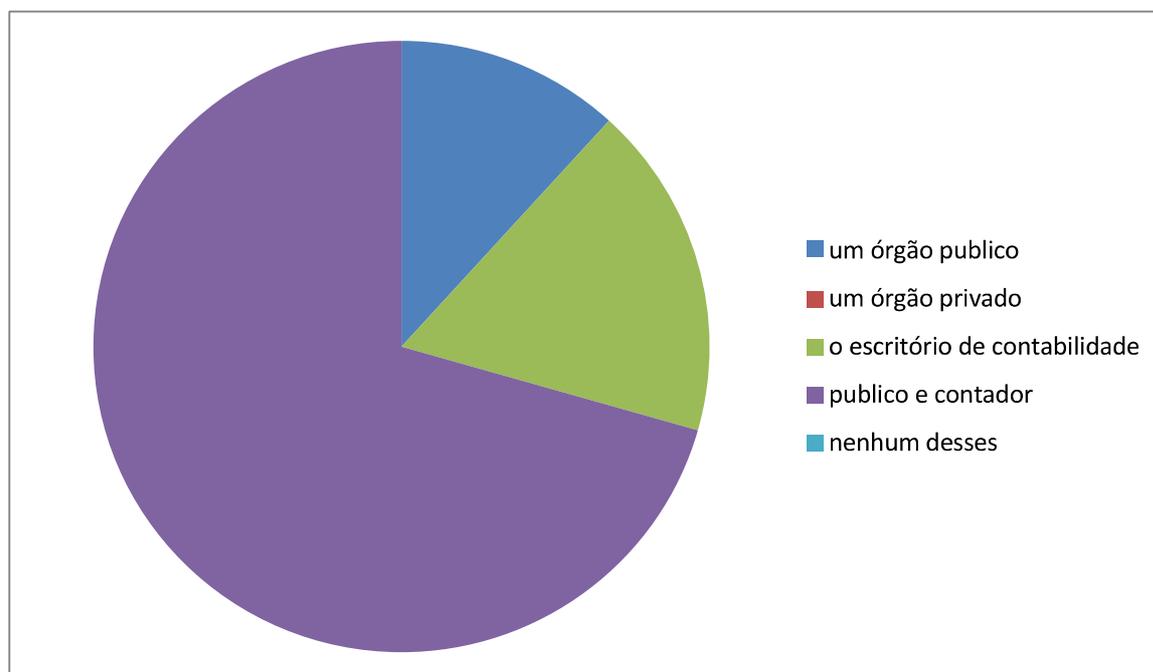
Perguntado de quem seria a responsabilidade de presta auxilio em relação à ferramenta controladoria nas empresas observando que cabe mais de uma opção, a maioria responderam que seria de responsabilidade de um órgão publico comumente com a contabilidade foram doze que seguiram essa linha de raciocínio, três acreditam que são de responsabilidade do contador e dois de responsabilidade do órgão publico.

Tabela 11 – Órgão responsável pelo suporte da ferramenta controladoria

	Nº de empresas	Frequência Relativa
Um órgão publico	2	10,53%
Um órgão privado	0	0%
O escritório de contabilidade	3	31,58%
Publico e contador	12	57,89%
Nenhum desses	0	0%
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 13 – Órgão responsável pelo suporte da ferramenta controladoria



Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

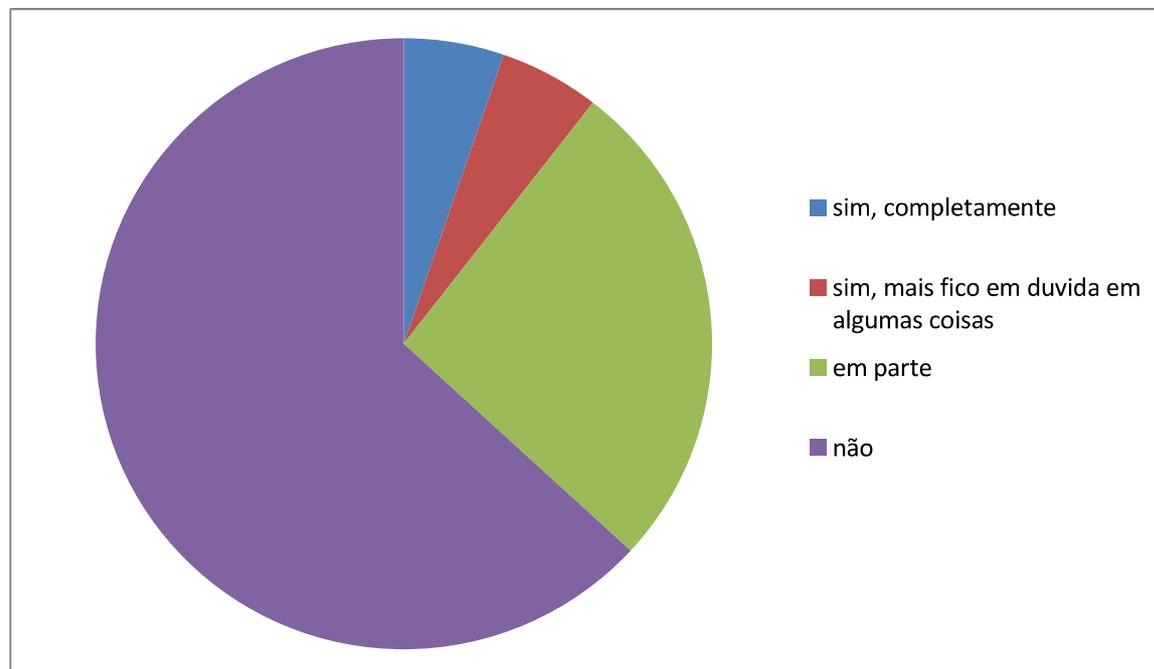
Em relação à contabilidade com a ferramenta controladoria procuramos saber se o contador das empresas tira as duvidas em relação de como a controladoria deve exercer sua função dentro do âmbito gerencial da empresa, doze disseram que os profissionais contábeis não tiram suas duvidas, cinco disseram que em parte, um afirmou que sim, mais tem duvidas em alguns detalhes e um disse que o contador tira todas as duvidas.

Tabela 12 – grau de auxilio da contabilidade em relação a ferramenta controladoria

	Nº de empresas	Frequência Relativa
Sim, completamente	1	5,26%
Sim, mais fico em duvida em algumas coisas	1	5,26%
Em parte	5	26,32%
não	12	63,16%
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 14– Grau de auxilio da contabilidade em relação a ferramenta controladoria



Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

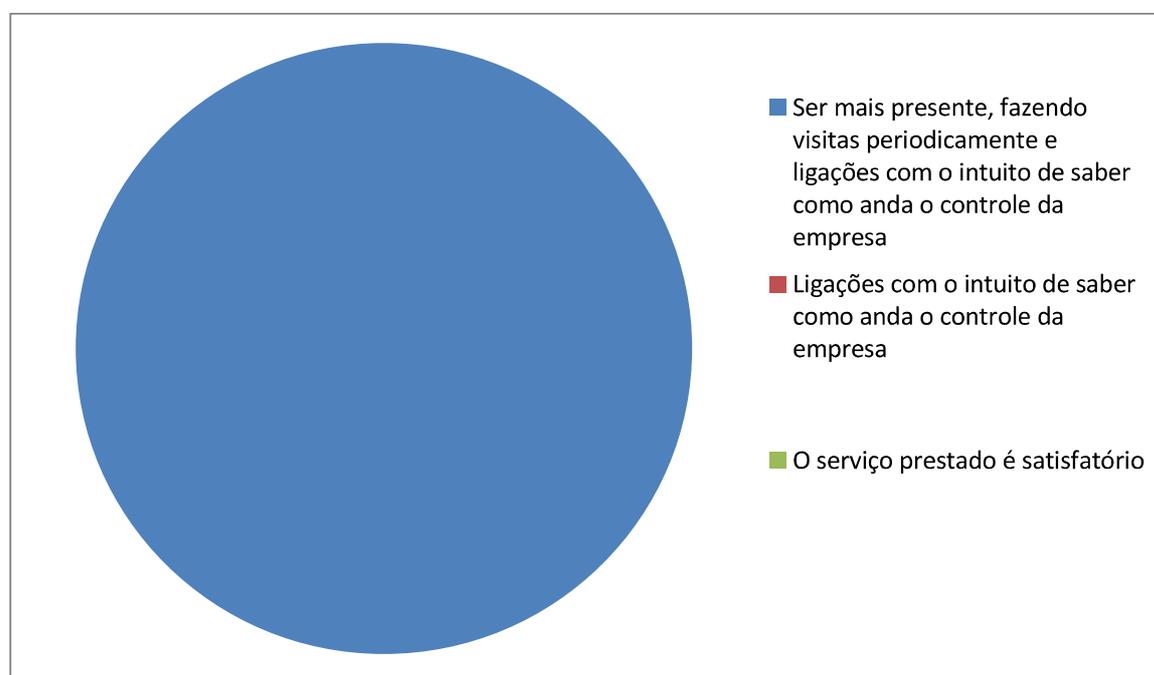
Procuramos saber dos empresários o que os escritórios de contabilidade deveria fazer para melhorar a ferramenta de controle, em sua totalidade disseram que os profissionais contábeis deveriam estar mais presente, fazendo visitas periódicas e ligações com o intuito de saber como anda o controle da empresa e não ficar apenas atrás de birôs.

Tabela 13 – O que o setor contábil deveria fazer para melhorar o controle das empresas

	Nº de empresas	Frequência Relativa
Ser mais presente, fazendo visitas periodicamente e ligações com o intuito de saber como anda o controle da empresa	19	100%
Ligações com o intuito de saber como anda o controle da empresa	0	0%
O serviço prestado é satisfatório	0	0%
TOTAL	19	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 15 – O que o setor contábil deveria fazer para melhorar o controle das empresas



Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Após os resultados alcançados na pesquisa ficou evidente que a maioria das empresas

foram fundada em momentos de crescimento da economia geral e local e principalmente do setor da construção civil, que para o seu funcionamento são necessário um elevado numero de funcionários, entre vinte e um a quarenta no mínimo, mais a maioria dessas empresas possuem mais de quarenta e um empregados.

Podemos verificar também que apenas uma parte dessas empresas possui um setor específico de controle dos demais setores e são no máximo três pessoas que exercem essa função, em sua maioria são entes da própria família que ficam responsável por bota em pratica a controladoria nessas empresas, ou seja, o âmbito família possui grande influencia no controle dessas empresas.

Vimos que apenas 26,32% dessas empresas já tinham ouvido falar no termo controladoria um percentual pequeno que mostra o quanto essas instituições não utilizam todas as ferramentas de organização que a controladoria proporcionam, mais foi possível também observa que a maioria após apresentar o tema disseram ser muito importante a ferramenta de controle e que pretendem criar um setor de controladoria excerto duas empresas que não pretendem criar.

Verificamos que elas apontam que a falta de recursos, de mão de obra qualificada e de orientação de como adotá-la, são as principais dificuldades apontadas por essas instituições para adotar a controladoria em suas empresas, e as empresas possuem em sua maioria um planejamento, mais quando olhamos na área da execução e de observar os dados para tomada de decisões poucas empresas o fazem.

Em sua totalidade as empresas são micro e pequenas empresas com faturamento no máximo 3.600.000,00 anual, são um grupo que necessitam de uma orientação em seus negócios, mais raramente elas tem algum auxilio de como proceder no controle dos setores que compões suas atividades. Elas acreditam que um órgão publico junto com a contabilidade deveriam presta a orientação necessária para o andamento da organização empresarial e esse ultimo, os empresários disseram que em sua maioria o contador não conseguiu dizer de forma correta ou sequer saber como a empresa deve agir na sua atividades e cobram que o profissional contábil deve ser mais presente, fazendo visitas periódicas e ligações com o intuito de saber como anda o controle da empresa.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo expor as características das empresas que fabricam artefatos cerâmicos na microrregião de Guarabira que são compostos pelos municípios de Juarez Távora, Alagoa Grande, Cuitegi, Guarabira, Mulungu, Gurinhém, Caldas Brandão, Pirpirituba, Pilões, Belém, Sertãozinho e Lagoa de dentro e como esse setor da economia regional impulsiona a geração de renda e emprego na região e até no estado como um todo.

Deste modo o desenvolvimento desse projeto, procurou-se evidenciar as etapas pela qual o setor cerâmico passa no controle de suas atividades e como a controladoria é utilizada para orientar as empresas em seu planejamento, execução e coleta de dados para tomada de decisões e como essa ferramenta é utilizada no setor cerâmico da microrregião de Guarabira para auxiliar essas empresas, dados extraídos através de questionários com os donos das empresas.

Podemos concluir por meio da pesquisa elaborada que as empresas ceramistas da microrregião de Guarabira possuem ainda muita dificuldade na implantação da ferramenta de controladoria em suas atividades e fica obvio os problemas que essas empresas passam por não utilizarem essa ferramenta, pós oito empresas pararam as atividades na atual crise por que passa o país e o estado da Paraíba e a alegação dos proprietários para fecharem as portas foi a falta de um planejamento para que quando avinhe-se um momento difícil a empresa estivesse preparada para enfrentar.

Sendo assim ficou evidenciado que poucas empresas possuem algum vestígio da ferramenta da controladoria em suas atividades e que as maiorias das instituições pesquisadas pretendem implantar ou aperfeiçoar o controle já existente, mais elas alegam algumas dificuldades como falta de recurso, falta de profissional competente, e orientação adequada como o profissional contábil e órgãos responsáveis para orientar essas empresas, foram problemas lembrados pelos empresários.

Dessa forma a realização deste trabalho teve como objetivo despertar a relevância da ferramenta da controladoria no âmbito gerencial das empresas e principalmente nas empresas de cerâmica da microrregião de Guarabira, que tem grande importância econômica, mais fragilidades em momento de crise por falta desse controle interno e também chamar atenção para os profissionais competentes, principalmente o contábil para se aperfeiçoar para conseguir suprir a necessidade do mercado em relação a essa importantíssima ferramenta gerencial que é a controladoria.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. Ed. Atlas. São Paulo, 2002.

PADOVEZE, Clovis Luiz. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Ed. Atlas, São Paulo, 2009.

FIGUEIREDO, Sandra. CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria**, Teoria e Prática; Ed. Atlas; São Paulo; 1997.

BEUREN, Ilse Maria; GOMES, Ely do Carmo Oliveira; LUZ, Rodrigo Marciano da. **Motivações para implantar a área organizacional de Controladoria em grandes empresas**. Gestão & Regionalidade, São Caetano do Sul, v. 28, n. 82, p. 19-34, jan.-abr. 2012.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<http://www.sindicerp.com.br/setorceramico/> Acesso em: 31/03/2018

<http://abceram.org.br/consideracoes-gerais/> Acesso em: 04/04/2018

<http://www.anfacer.org.br/historia-ceramica/> Acesso em: 15/04/2018

[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/b877f9b38e787b32594c8b6e5c39b244/\\$File/5846.pdf/](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/b877f9b38e787b32594c8b6e5c39b244/$File/5846.pdf/) Acesso em: 16/04/2018

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei.03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD/>

Acesso em: 17/04/2018

APÊNDICE

Prezado respondente,

Este questionário é parte integrante da pesquisa intitulada: “ferramenta da controladoria no âmbito gerencial das industriais do setor de cerâmica na microrregião de Guarabira”. Tem como finalidade coletar dados que servirá de base para a produção de um Trabalho de Conclusão de curso-TCC. Não há a necessidade de identificação do respondente. Tendo questões que cabem mais de uma resposta por questões. Desde já agradecemos por sua colaboração.

1) Quantos anos sua empresa atua no mercado?

- De 0 a 2 anos
- De 3 a 6 anos
- De 6 a cima

2) Quantos funcionários sua empresa possui?

- De 1 a 10 funcionários
- De 11 a 20 funcionários
- De 21 a 40 funcionários
- De 41 a cima

3) Sua empresa possui um setor que faz o controle dos demais setores?

- Sim
- Não

4) Quantas pessoas trabalham no setor de controle em sua empresa?

- Nenhuma
- 1 a 3 pessoas
- Acima de 3 pessoas

5) As pessoas que trabalham no controle da empresa são familiares?

- Sim
- Não
- Em parte

6) Você já ouviu falar no termo controladoria?

- Sim
- Não

7) Você acredita ser importante adotar a controladoria em sua empresa?

- Sim
- Não

8) Qual principal obstáculo para adota a controladoria em sua empresa?

- Falta de recursos
- Falta de mão de obra qualificada
- Falta de orientação de como adota-la
- Todas as opções anteriores

9) Sabendo que a controladoria tem como objetivo dentro da empresa de "planejar, executar e verificar os resultados alcançados" em qual dessas etapas sua empresa se enquadra ?

- Planejar
- Executar
- Verificar os resultados alcançados
- Todas as opções
- Nenhuma opção

10) Se você não possui um setor de controle em sua empresa, pretende criar no futuro?

- Sim

- Talvez, dependo de alguns fatores
- Não
- Já tenho

11) Sua empresa se enquadra em qual categoria?

- Micro empresa
- Pequena empresa
- Media empresa
- Grande empresa

12) Algum órgão público ou privado presta suporte na área administrativa a sua empresa?

- Sim, frequentemente
- Sim, às vezes
- Sim, raramente
- Não

13) Você acha que quem deveria prestar suporte sobre o controle de sua empresa seria?

- Um órgão público
- Um órgão privado
- O escritório de contabilidade
- Nenhum desses

14) Você acredita que o escritório de contabilidade que lhe presta serviços, tira suas dúvidas em relação à administração da sua empresa?

- Sim, completamente
- Sim, mais fico em dúvida em algumas coisas
- Em parte
- Não

15) O que Você acredita que o escritório de contabilidade deveria fazer para melhorar a sua administração?

- Ser mais presente, fazendo visitas periodicamente e ligações com o intuito de saber como anda o controle da empresa
- Ligações com o intuito de saber como anda o controle da empresa
- O serviço prestado é satisfatório.